



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA: O USO DO APLICATIVO WHATSAPP COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Autor: Fabiola Santos Martins de Araujo Oliveira

Email: fabiolaoliveira2007@gmail.com

Coautor: Elane Ericka Gomes do Nascimento

Email: elaneufrpe@gmail.com

Resumo – Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior realizada com docentes de escolas públicas da Região Metropolitana de Pernambuco, que durante a pandemia utilizou o aplicativo WhatsApp para ministrar suas aulas remotamente. A pesquisa teve como objetivos: investigar como os professores durante as aulas remotas no período da pandemia utilizaram o aplicativo WhatsApp com seus alunos e entender como os docentes analisaram esta aprendizagem com o uso do aplicativo. Participaram desta pesquisa 20 docentes, que responderam a um questionário no Google Formulário contendo quatro perguntas. Verificamos nos resultados desta pesquisa dados muito relevantes, dentre eles: que os docentes recorreram ao uso do WhatsApp devido a popularidade do aplicativo entre os estudantes, assim como, relataram que os estudantes conseguiram de certa forma apresentar aprendizagem com o uso deste aplicativo, mesmo que sendo com o ensino remoto. Diante dos resultados apresentados, concluímos que o uso deste aplicativo no processo pedagógico é possível e que mesmo não sendo mais inovador na vida do aluno, será sim, uma ferramenta pedagógica que auxiliará o professor no período pós pandemia.

Palavras-chave: Aulas remotas. WhatsApp. Ferramenta Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior realizada com professores que utilizaram o aplicativo WhatsApp durante o período das aulas remotas, principalmente nas escolas públicas da Região Metropolitana de Pernambuco. Vale destacar que o ensino remoto é diferente do ensino à distância, neste sentido, buscaremos aqui ressaltar a diferença entre estas duas modalidades.

De acordo com Valente et al (2020) existem semelhanças e diferenças entre essas duas modalidades. Entre as semelhanças o autor destaca, que em ambos as aulas acontecem de forma virtual, entretanto, ressalta as diferenças entre os dois formatos: no ensino remoto (aulas remotas) são peculiares o momento desafiador que a pandemia proporcionou, já a Educação à distância consiste numa modalidade firmada com estratégias e finalidades definidas. A partir deste esclarecimento iniciaremos focando nas aulas remotas e no uso do aplicativo.

O uso do aplicativo WhatsApp deixou de ser apenas um aplicativo muitas vezes ignorado pelos docentes na sala de aula. Com o início da pandemia as aulas em todas as redes escolares, públicas e privadas, deixam de ser lecionadas durante alguns meses do ano de 2020.

Com a retomada das aulas, de forma remota, começou a se pensar como seria a forma de



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

chegar aos estudantes, principalmente, aos que pertenciam às escolas públicas, que não tinham acesso a tecnologia, como: computador ou tablets. Foi percebido que, a única ferramenta

tecnológica, que poderia ser usada para o início das aulas remotas seria o *celular* (dos alunos ou de um parente), e este seria o instrumento para realizar as aulas de forma remota, e que o aplicativo *WhatsApp*, seria o mais acessível para abranger o maior percentual dos estudantes, tendo em vista que, grande parte deles sabem manusear este aplicativo.

De acordo com Gaiato (2020) o WhatsApp é um dos aplicativos mais utilizados nos últimos tempos, alcançando mais de 2 bilhões de usuários ativos por mês. Permitindo o envio de imagem, texto, som e vídeo de forma gratuita e rápida. Tendo em vista que, as tecnologias móveis chegaram para inovar e dar mais agilidade a troca de informações e comunicações. Todavia, é através do intermédio dos dispositivos móveis que as pessoas podem ter acesso aos conteúdos de qualquer lugar, através de aparelhos cada vez mais modernos e multifuncionais de última geração, tornando absolutamente ubíquos e pervíssimos a aquisição de conhecimento (SANTAELLA, 2010, p. 19). Visto que, a introdução e integração de forma inovadora e consciente das tecnologias audiovisuais objetivando atender as necessidades pedagógicas dos alunos e professores de maneira consciente e responsável poderá fazer com que o processo de ensino e aprendizado possa acontecer mais satisfatoriamente.

Mas afinal, o que é WhatsApp? Nada mais é, do que um aplicativo que permite troca de mensagens e chamadas instantâneas sem nenhum custo, disponíveis para celulares de todo o mundo. Com este aplicativo é possível criar grupos de até 256 pessoas, além de permitir vídeo chamadas com até 8 pessoas ao mesmo tempo. Este aplicativo surgiu no ano de 2019 para smartphones, tablets e Ipad e foi comprado pelo Facebook em 2014 (SALGADO, 2016).

Segundo Costa (2007) o professor passou a aproveitar todas as potencialidades do celular, como um recurso didático, visto que, essa tecnologia móvel está presente na vida de todos os educandos. Assim como o WhatsApp que tem como uma das principais vantagens a sua sincronização com a lista de contatos, não sendo necessário memorizar nome de usuário e senha, basta adicionar ou utilizar os números salvos da sua lista de contatos do celular (ALENCAR ET AL, 2015). Além de facilitar o processo de comunicação entre professores e alunos, poderá propiciar um cenário para debates sobre temas das disciplinas. (PAIVA ET AL., 2016).

Moran (2015) apresenta alguns aspectos positivos para o uso deste aplicativo, como a linguagem mais familiar, maior espontaneidade e fluência constante de imagens e vídeos. Araújo e Juqueira (2021) também ressaltam a contribuição deste aplicativo

O WhatsApp contribuiu como um recurso pedagógico de comunicação instantânea em virtude da velocidade integrada na tecnologia, permitindo a participação e discussão independente do tempo e lugar, além de oportunizar várias formas de interação. Por fim, é uma poderosa ferramenta auxiliadora no processo pedagógico de ensino-aprendizado (ARAÚJO; JUNQUEIRA, 2021, p. 2).

Partindo desta nova perspectiva que durante a pandemia foi preciso se reinventar com relação ao uso de ferramentas tecnológicas e que era preciso ter esta comunicação entre professor e alunos, a presente pesquisa teve como objetivos: investigar como os professores



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

durante as aulas remotas no período da pandemia utilizaram o aplicativo WhatsApp com seus alunos e entender como os docentes analisaram esta aprendizagem como o uso do aplicativo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou coletar informações sobre o uso do aplicativo WhatsApp nas aulas remotas durante o período da pandemia, devido a Covid-19 e conhecer algumas experiências docentes com o uso do WhatsApp em contexto educacional. Participaram da pesquisa 20 docentes, atuantes nas redes públicas da Região Metropolitana (Ipojuca, Recife, Paulista, Cabo), que se dispuseram espontaneamente a participar e a contribuir com esta pesquisa.

A escolha por estes docentes se deu por que estas prefeituras trabalham de forma remota, usando o aplicativo WhatsApp, diferentemente de outras redes públicas de ensino de Pernambuco, que optaram por trabalhar com apostilas prontas. Estas apostilas após serem respondidas pelos alunos, deveriam ser entregues mensalmente a sua escola de origem, portanto, não sendo utilizado nenhum aplicativo para a interação professor/aluno.

Neste recorte da pesquisa, estes professores responderam a um questionário no Google Formulário, contendo, apenas quatro questões, sendo elas: 1- Quanto tempo você ensina?; 2- Você antes da pandemia utilizava o WhatsApp com seus alunos?; 3- Como você utilizou o aplicativo nas suas aulas durante a pandemia; 4- Você acredita que a aprendizagem neste aplicativo ajudou nas suas aulas remotas? Explique sua resposta.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio da pesquisa com os docentes só veio a ratificar que o uso do aplicativo WhatsApp, antes temido nas salas de aulas, neste período de pandemia se tornou uma ferramenta pedagógica bastante utilizada. A seguir vamos apresentar as respostas dos professores com relação ao questionário respondido no Google Formulário.

Com relação a primeira pergunta: *Quanto tempo você ensina?* Todos os participantes tem no mínimo 10 anos de docência, conforme, a Tabela 1 abaixo.

Quantidade de Docentes	Tempo de docência em sala
1	10 anos
2	12 anos
8	15 anos
5	16 anos
3	18 anos
1	Mais de 20 anos

Tabela 1. Tempo de atuação na sala de aula.



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Estes dados da tabela acima, nos apresenta que a maioria dos participantes, tem uma

vasta experiência de sala de aula e que este fato de repassar os conteúdos para os estudantes não seria um problema, entretanto, se tratando de aulas remotas, alguns tiveram que se reinventar pedagogicamente. Uma destas mudanças se deu pelo uso do aplicativo WhatsApp, desta vez como recurso tecnológico durante as aulas remotas, visto que, a grande maioria dos pesquisados não utilizava o aplicativo com os seus estudantes antes do período da pandemia.



Gráfico 1. Uso do aplicativo pelos docentes antes da pandemia com seus alunos.

Conforme o Gráfico 1, acima, percebemos que, a maioria dos docentes não utilizavam o aplicativo como meio de comunicação com seus alunos antes da pandemia (13 professores), apenas quatro docentes utilizavam o aplicativo com seus alunos e três docentes responderam, algumas vezes de forma esporádica. Neste sentido percebemos que os docentes não aproveitavam o uso do celular com seus alunos antes da pandemia. Costa (2007) salienta que o educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que, é uma realidade presente na vida de todos os educandos. E para os alunos a vantagem da utilização do WhatsApp como ferramenta pedagógica, está em poder tirar dúvidas sobre os conteúdos, enviar e receber atividades em formato de áudio ou vídeo.

Entretanto, apesar de muitos destes professores não usar o aplicativo anteriormente, muitos tiveram que de certa forma neste período da pandemia utilizá-lo, como uma das formas mais fácil de chegar aos seus alunos. Tendo em vista que muitos destes estudantes são de escola pública e não tinham acesso ao equipamento tecnológico.

Em relação a terceira pergunta: *Como você utilizou o aplicativo nas suas aulas durante a pandemia?*, a maioria dos docentes respondeu conforme o Gráfico 2, que utilizou para enviar e corrigir atividades dos alunos.



Gráfico 2. Utilização pelos docentes do aplicativo durante o período das aulas remotas.

Neste mesmo gráfico, verificamos ainda que o aplicativo foi utilizado como sala virtual por seis docentes, para fazer vídeos chamadas com os estudantes. O que nos faz pensar, que estas vídeos chamadas teve como objetivo atender de forma mais específica os estudantes, na medida que tinha como objetivo tirar dúvidas em tempo real e assim, minimizando um pouco das dificuldades pedagógicas, desta interação virtual. Diferentemente do formato físico da escola, tanto para os professores como para os estudantes, a interação desta ferramenta, através desse recurso de vídeo chamada permitiu esta interação. Apenas dois docentes, divergiram das respostas dos anteriores, respondendo que utilizavam o aplicativo WhatsApp apenas para o envio do link do Google Meet ou para informar recados da escola para os estudantes e seus respectivos responsáveis. Apesar das possibilidades que o aplicativo pode oferecer ainda foi ignorado como recurso pedagógico por estes docentes.

Lopes e Vas (2016, p. 12), se considerarmos o elevado número de usuários no Brasil e no mundo do aplicativo WhatsApp, podemos afirmar que este ainda está sendo pouco explorado no cenário educacional, considerada a sua rica variedade de possibilidades de uso pedagógico.

Na quarta pergunta, *Você acredita que a aprendizagem neste aplicativo ajudou nas suas aulas remotas? Explique sua resposta.* Verificamos que a maioria dos docentes respondeu positivamente, que a interação com os alunos pelo aplicativo contribuiu para a aprendizagem durante as aulas remotas. O WhatsApp assim como, qualquer outra mídia pode auxiliar e favorecer o estreitamento entre professores e alunos, auxiliando no processo de ensino e facilitando o contato entre ambos, diminuindo assim a distância entre professor e aluno (KOCHHANN; FERREIRA; SOUZA, 2015).

Apenas dois professores, responderam que o uso do aplicativo não contribuiu na aprendizagem dos alunos, conforme o Gráfico 3.

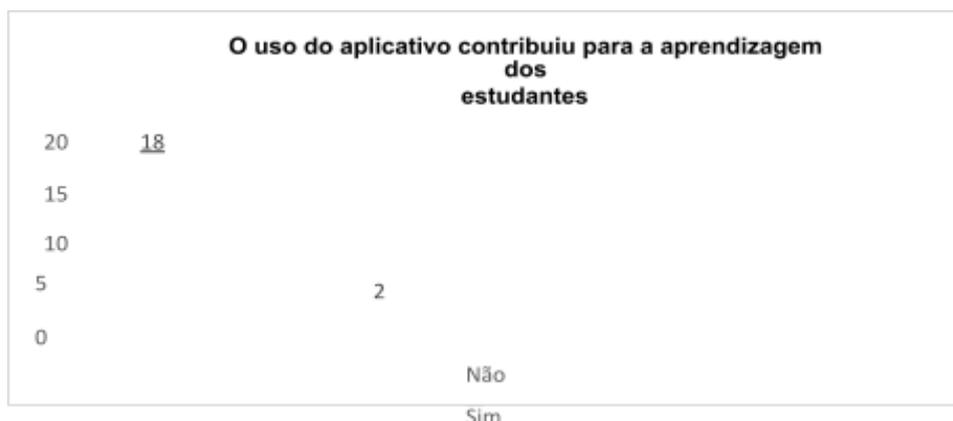


Gráfico 3. Aprendizagem pelo aplicativo durante as aulas remotas.

Destacamos outro ponto de análise do nosso estudo, em relação as respostas individuais dos docentes pesquisados. As respostas em relação a terceira pergunta, uma das docentes, comentou em sua resposta utilizar o WhatsApp como sala virtual, fazendo até vídeo chamada, pois antes de usar o aplicativo como recurso, teria utilizado o Classrom (Google sala de aula) com seus alunos, entretanto, o resultado não foi o esperado, recorrendo ao WhatsApp para efetivação das suas aulas.

“Tentei usar o Classrom, mas não conseguiram acessar o Classrom, o WhatsApp foi mais fácil e cômodo para os estudantes. E a partir daí tentei dar minhas aulas por este aplicativo e não tive mais problemas. Assim, como tirar dúvidas através das vídeos chamadas com os estudantes.”

Outra docente também na escrita de sua resposta, também explica que tentou usar outro aplicativo Google Meet, entretanto, a internet de seus alunos não colaborava, e muitos perdiam as explicações dadas na aula, e por sugestão de um dos alunos da turma, resolveu mudar para o aplicativo WhatsApp.

“No princípio das aulas remotas na rede pública, nós professores poderíamos usar qualquer aplicativo para dar as aulas, optei pelo Google Meet (criei um link para todas as aulas), avisei aos alunos individualmente, entretanto, não deu certo, nas duas primeiras aulas, a internet dos alunos não ajudou e por sugestão de um estudante, resolvi criar um grupo de WhasApp para repassar as aulas, gravava vídeos explicativos das aulas e envia as atividades a serem realizadas. As aulas deram certo e os alunos foram realizando e mandando as atividades. Nem todos mandavam as atividades para mim no grupo, mas, a maioria sim.”

Das respostas dos professores que utilizaram o aplicativo para fazer vídeo chamadas, todos foram unânimes em relatar que através das vídeos chamadas individuais ou com até três estudantes ao mesmo tempo, quando passava trabalho, percebeu que utilizando esta metodologia, o estudante errava menos. Pode-se inferir, que a utilização desta ferramenta venha a



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

tonar mais dinâmico o processo de ensino e aprendizado, dando mais tempo e autonomia para o estudante realizar a sua pesquisa e descoberta, de qualquer lugar, a qualquer hora, tornando a

busca pelo conhecimento menos caótico e sistemático. (SANTAELLA, 2010).

Usa o WhatsApp para fazer vídeo chamada com meus alunos e desse jeito eles sentiram que mesmo remotamente estava perto deles. Fazia assim, gravava vídeo da aula colocava no grupo, postava a atividade a ser copiada e em seguida fazia vídeo chamada individual com os alunos.

Na sessão a seguir apresentaremos, algumas das conclusões que nosso estudo conseguiu perceber sobre o uso do aplicativo durante as aulas remotas neste período de pandemia.

CONCLUSÃO

Este trabalho discutiu como os professores utilizaram o aplicativo WhatsApp com seus alunos nas aulas remotas, assim como, compreender se o aplicativo ajudou na aprendizagem destes estudantes.

Verificamos nos resultados desta pesquisa dados muitos relevantes, dentre eles: que os docentes recorreram ao uso do WhatsApp devido a popularidade do aplicativo entre os estudantes, assim como, relataram que os estudantes conseguiram de certa forma apresentar aprendizagem com o uso deste aplicativo, mesmo que sendo com o ensino remoto. Fato este evidenciado no questionário respondido pelos docentes.

Vale destacar que esta pesquisa só veio a ratificar o que estudos anteriores em relação ao uso dos dispositivos móveis, especialmente o WhatsApp, pode ser usado como instrumentos de apoio pedagógico para os professores na sala de aula e fora da mesma. Conforme Kaieski, Grings e Fetter (2015) que verificou que utilização do WhatsApp como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem expandindo as fronteiras da sala de aula tradicional.

Diante dos resultados apresentados, concluímos que o uso deste aplicativo no processo pedagógico é possível e que mesmo não sendo mais inovador na vida do aluno, será sim, uma ferramenta pedagógica que auxiliará o professor no período pós pandemia, para que o processo de ensino e aprendizado possa continuar ocorrendo de forma ativa e significativa no decorrer de toda construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, G. A.; PESSOA, M. S.; SANTOS, A. K. F. S.; CARVALHO, S. R. R.; LIMA, H. A. B. WhatsApp como ferramenta de apoio ao ensino. In: **Anais** dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Sociedade Brasileira de Computação, Maceió, p. 787-795, 2015.

ARAÚJO, Giliam de Matos; JUNQUEIRA, José Adriano. Uso de recursos do WhatsApp como



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

ferramenta pedagógica na pandemia. Disponível em:

<https://eventos.pgskroton.com/anais/trabalho/476>. Acesso 21 de julho 2021.

COSTA, Ivanilson. Novas Tecnologias. **Desafios e Perspectivas na Educação**. 1º Ed. Clube dos Autores, 2007.

GAIATO, K. **WhatsApp já tem 2 bilhões de usuários no mundo**. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/software/150272-whatsapp-tem-2-bilhoes-usuarios-mundo.htm>> Acesso em: 10 de julho de 2021.

KAIESKI, Naiara; GRINGS, Jackes A.; FETTER, Shirlei A. Um estudo sobre as possibilidades pedagógicas de utilização do WhatsApp. **RENOTE Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 13, p. 1-10, 2015.

KOCHHANN, Andréa; FERREIRA, Keila C. B.; SOUZA, Jullyana Marques de. **O uso do Whatsapp como possibilidade de aprendizagem: uma experiência no ensino superior**. Disponível em: <<https://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/5493>> . Acesso em: 08 de julho de 2021.

LOPES, C. G.; VAS, B. B. O Ensino de História na Palma da Mão: o WhatsApp como ferramenta pedagógica para além da sala de aula. **Atas do Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores de Educação a Distância**. São Carlos: UFSCar. 2016

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos – Novos desafios e como chegar lá**. 5.ed. Campinas: Papyrus, 2015.

PAIVA, L. F.; FERREIRA, A. C.; CORLETT, E. F. A utilização do WhatsApp como ferramenta de comunicação didático-pedagógica no ensino superior. In: **Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**, p. 751-760, 2016.

SALGADO, Maria Helena Veloso. **O uso do WhatsApp como estratégia de comunicação interna nas organizações**. Disponível em <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2016/trabalho-1000021912.pdf> Acesso em: 12 julho 2021.

SANTAELLA, Lucia. A aprendizagem ubíqua substituí a educação formal? **ReCet PUC-SP**, São Paulo, Volume II, nº 1, p. 17-22, 2010.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti; MORAES, Érica Brandão de; SANCHEZ, Maritza Consuelo Ortiz; SOUZA, Deise Ferreira de; PACHECO, Marina Caroline Marques Dias. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research**,



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Society and Development, São Paulo, v. 9, n. 9, 2020.